



**RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL**

Conselho Geral Independente

**Relatório de Avaliação Intercalar do Cumprimento do  
Projeto Estratégico para a RTP  
1º semestre de 2023**



# RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

O Conselho Geral Independente (CGI), órgão de supervisão e fiscalização do cumprimento das obrigações de serviço público de rádio e televisão previstas no [Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão](#) (CCSPRT), vem apresentar o seu 9º Relatório de avaliação intercalar do cumprimento do [Projeto Estratégico](#) para a Sociedade no referente à execução do 1º semestre de 2023.

O GCI, de acordo com o previsto nas alíneas b), c) e d) do Artigo 11º dos Estatutos da RTP, aprovados pela Lei n.º 39/2014, de 9 de julho, indigitou, no dia 26 de abril de 2021, os Membros do Conselho de Administração da RTP (CA), para o mandato 2021-2023, após aprovação do seu Projeto Estratégico, proposto por estes em consonância com as [Linhas de Orientação Estratégica](#) para o triénio 2021-2023 definidas pelo CGI em 14 de janeiro de 2021, tendo os mesmos iniciado funções em 1 de junho de 2021, após Deliberação Social Unânime por Escrito da Assembleia Geral da Sociedade.

Para a avaliação do cumprimento das Linhas de Orientação Estratégica do CGI e do Projeto Estratégico do CA, foram consideradas as medidas e atividades de gestão introduzidas e desenvolvidas neste semestre, e também o Relatório de Avaliação do Cumprimento do Projeto Estratégico referente ao mesmo período.

O CGI assume, no âmbito deste Relatório de Avaliação intercalar, tal como em todas as restantes intervenções que relevam das suas competências legais, como critério de fiscalização e supervisão da atividade da Empresa, o cumprimento do interesse público, enquanto interesse ótimo da universalidade dos cidadãos que pagam a Contribuição para o Audiovisual (CAV).

No primeiro semestre de 2023, foram várias as medidas e orientações tomadas pela gestão que o CGI considera positivas para o robustecimento da RTP como prestadora de um serviço público de rádio e de televisão, não só no âmbito dos conteúdos, como também das boas práticas empresariais. Das medidas mais relevantes no plano da política de conteúdos e outras áreas, destacamos:

- As comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas que mereceram amplo destaque na programação, que englobou,



## RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

além das celebrações oficiais no Peso da Régua e na Cidade do Cabo, África do Sul, os programas “Jornal da Tarde” e “Portugal no Mundo”, da RTP1;

- O acompanhamento da visita do Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa a Joanesburgo, Pretória, Durban e Cidade do Cabo (África do Sul), na RTP Internacional, com a produção conteúdos específicos para este serviço de programas, na semana antecedente ao 10 de junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas;
- As emissões alusivas aos Santos Populares, nomeadamente “Casamentos de Santo António” e “Desfile das Marchas Populares”, em Lisboa, “São João”, no Porto, ou as “Festas Sanjoaninas”, nos Açores, nas ilhas de São Miguel e Terceira;
- As emissões alusivas aos eventos regionais, na RTP Madeira (“Cantar dos Reis”, “Festa dos Compadres”, “Carnaval da Madeira”, “Festa da Flor”) e na RTP Açores (“Especial Espírito Santo”, “Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres”, “Marchas São João da Vila”);
- A transmissão de alguns dos mais relevantes jogos do campeonato nacional de futebol nos serviços de programas internacionais de rádio e televisão;
- O acompanhamento das Eleições Legislativas na Guiné-Bissau, com programas especiais de informação, na RTP África;
- A continuidade da produção dos programas de referência da RTP África, nomeadamente: “Bem-vindos”, “Pérolas do Oceano”, “Músicas de África”, “Mar de Letras” ou “Viva Saúde”;
- O acompanhamento e destaque da cobertura informativa da invasão da Rússia à Ucrânia, nomeadamente assinalando o primeiro ano de guerra;
- O acompanhamento e cobertura informativa do sismo na Turquia;
- As parcerias com diversas entidades públicas e privadas, nomeadamente a Universidade de Aveiro, Universidade Católica, Teatro Nacional D. Maria II, Fundação Francisco Manuel dos Santos, Jornal Público, Assembleia da República, Centro Cultural de Belém, Proteção Civil, Instituto Gulbenkian de



## RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

Ciência, Museu Nacional do Teatro e da Dança, Ipatimup - Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto;

- O destaque para o desporto, tanto no masculino como no feminino, e a diversidade da oferta desportiva, nomeadamente Mundial de Andebol, Jogos da Seleção Feminina de Futebol, Campeonato da Europa Feminino de Futsal, Rali de Portugal, Liga Portuguesa de Basquetebol, Judo - Grand Prix de Portugal, Campeonato da Europa de Atletismo de Pista Coberta, Taça do Mundo de Ginástica Acrobática, Taça do Mundo de Ginástica Rítmica e de Trampolins, Campeonato da Europa de Ginástica Artística e Rítmica, Campeonatos da Europa de Futebol Sub21 e de Sub19, Taça de Portugal de Futebol, Jogos da Seleção Nacional Masculina de Futebol, Volta ao Algarve (Ciclismo), Meia Maratona de Lisboa (Atletismo), algumas transmissões com presença também na área multimédia;
- O envolvimento nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, nos serviços de programas de rádio e televisão, destacando-se, na televisão, os documentários “Um Gesto de Liberdade – Guerra e Paz na Capela do Rato”, “PS 50 anos – A Raiz Alemã”, “A Militante nº 2 – Conceição Monteiro”, e na rádio, “Em Busca das Canções da Liberdade”, o encontro da música que nos países africanos lusófonos acompanhou as vidas que lutaram pela independência e “Antes da Revolução (Portugal 73)”, na semana do 25 de Abril, divulgando como era o Portugal de há 50 anos;
- O assinalar dos 100 anos do nascimento da fadista Celeste Rodrigues;
- O desenvolvimento das primeiras Conferências da Sociedade Civil, na RTP2, promovendo o eixo da abertura do debate à sociedade civil, integradas nas comemorações dos 55 anos da RTP2;
- A emissão em direto do programa “Estamos Juntos”, com contribuições dos cinco operadores públicos de televisão dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), transmitido na RTP África, TPA - Televisão Pública de Angola, TVC - Televisão de Cabo Verde, TGB - Televisão da Guiné-Bissau, TVM – Televisão de Moçambique e TVS - Televisão de São Tomé e Príncipe;



## RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- Várias parcerias estabelecidas pela Antena1, dando origem a diversos conteúdos, “Um Chão Comum”, com o Centro Cultural de Belém, “Os Desafios da Alimentação Sustentável”, com a Universidade de Lisboa, Universidade Nova de Lisboa e Universidade do Algarve;
- A emissão dos “Prémios Jovens Músicos” e do “Festival Antena2”, na Antena2;
- Os festivais em que a Antena3 foi parceira oficial, marcando presença no recinto dos mesmos, promovendo o contacto entre os profissionais da estação e os seus ouvintes: “Tremor” (em São Miguel, Açores), “Westway LA” (em Guimarães), “FNAC Live” (em Lisboa);
- A produção e transmissão, na Antena2, de peças de teatro radiofónico em parceria com os Artistas Unidos, com o Teatro Nacional D. Maria II, com a Companhia Cepa Torta e com o Centro de Estudos de Dramaturgia;
- A continuidade do intercâmbio entre a Antena2 e a UER/EBU (União Europeia de Radiodifusão/European Broadcasting Union) que privilegiou a transmissão de 246 concertos de grande qualidade oriundos de dezenas de rádios públicas europeias;
- A estreia, na Antena3, da série “Por Uma Canção”, um *podcast* dedicado ao teatro e às suas bandas sonoras;
- O renovado reconhecimento pelo Reuters Institute da Universidade de Oxford que mais uma vez avaliou a RTP como a marca de Informação em quem os portugueses mais confiam;
- A estreia “Estrelas ao Sábado”, formato original da RTP1, um programa dedicado à participação de grupos e cantores ligados aos vários géneros tradicionais da música portuguesa;
- A renovação das parcerias com alguns dos maiores festivais realizados em Portugal nas áreas da música portuguesa e lusófona: “Sol da Caparica” e “Afro Nation”;
- O investimento na produção e exibição de ficção original portuguesa, na RTP1, em formatos diferenciados como séries, telefilmes e longas-metragens para cinema, nomeadamente, nas séries “O Crime do Padre Amaro”, “Cavalos De



## RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

Corrida”, “Motel Valkirias”, “O Implicado”, “Conta-me Como Foi”, nos telefilmes, “Serpentina”, “Jogos de Enganos”, “O Pio dos Mochos”, “A Hora dos Lobos”, nas longas-metragens, “Revolta”, “Um Filme em Forma de Assim”, “Casa Flutuante”;

- O apoio à produção de cinema português e à produção independente, sendo de realçar o lançamento de duas novas consultas de conteúdos da RTP, cinematográfica e audiovisual, dando uma renovada oportunidade aos produtores independentes de apresentarem novos projetos nas diversas áreas de conteúdos, das séries aos documentários e dos magazines à animação;
- A organização do Festival da Canção, numa operação de rádio, televisão e multimédia, além de um acompanhamento nas redes sociais;
- A disponibilização do Festival da Canção, na RTP Play, em Língua Gestual Portuguesa;
- A divulgação das diferentes formas de expressão artística portuguesa, na RTP Internacional, com “Rua das Pretas”, “Espero por Ti no Politeama” ou “Uma Noite no Parque Mayer”;
- O apoio e a divulgação, através dos serviços de programas de rádio Antena1, Antena2, e Antena3, do trabalho promovido por artistas portugueses, com especial destaque, naturalmente, para a música portuguesa, e os grandes eventos musicais;
- O lançamento do livro comemorativo dos 50 anos da RTP Madeira;
- Na Antena2, em articulação com a RTP Palco e a RTP Multimédia, a disponibilização de cerca de 30 concertos da temporada, na página da Internet, da RTP Play e RTP Palco;
- O reforço do investimento na RTP Arena, através da transmissão de mais de 250 diretos, de 26 competições (11 nacionais e 15 internacionais) de diferentes modalidades (CS:GO, FIFA23, Rocket League, F1 22, NBA 2k23, Super Smash Brothers Ultimate), e o lançamento de 150 conteúdos *Video On Demand*;
- A parceria com a RTP2, para a produção, no Ensina RTP, da série infantil de resposta a curiosidades, “A Pulga”, uma animação que procura responder num



## RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

minuto a questões de temas tão diversos como a Ciência, a História, a Cidadania;

- A continuidade das diferentes parcerias para a disponibilização de conteúdos na RTP Palco, nomeadamente com a Orquestra Metropolitana de Lisboa, Casa da Música, Orquestra de Jazz de Matosinhos, Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim, Festival de Música de Alcobça – Cistermúsica;
- A renovação do Protocolo entre a RTP e a Associação Passmusica para a realização dos “Prémios da Música Portuguesa Play”;
- O início do projeto de consolidação da abrangência e integração multiplataforma da marca RTP para os mais novos – TV, Rádio Zig Zag e Zig Zag Play;
- O reforço da Rádio Zig Zag na produção criativa de conteúdos para o público infantojuvenil;
- O assinalar, na Antena3, dos 50 anos do movimento *hip-hop*, que teve a sua génese nos Estados Unidos da América, através de uma série de 50 programas especiais que destacam os álbuns fundamentais do nascimento e evolução deste movimento musical marcante das últimas cinco décadas, disponível na RTP Play e na playlist do Spotify;
- A emissão, na RDP Internacional, da rubrica “Inovadores”, na qual têm sido entrevistados promotores de *startups*, descobrindo estratégias e desafios para se ser um empreendedor de sucesso;
- A estreia, na RDP África, dos programas “Grandes Figuras de África”, espaço dedicado à história de nomes relevantes do continente africano, e “Hora de Agir – Rádio”, um programa do Fórum da Energia e Clima que tem como objetivo unir a voz da ciência, política, empresas e sociedade civil dos diferentes países de língua portuguesa em torno das soluções para vencer a Crise Climática.



## RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

O CGI avalia ainda positivamente o aprofundamento, neste primeiro semestre de 2023, de algumas das medidas já adotadas anteriormente, e a criação de outras que irão possibilitar uma gestão empresarial mais eficiente, nomeadamente:

- A renovação do Estúdio Visual Rádio nos Açores;
- A atividade desenvolvida no âmbito dos trabalhos de preparação da cobertura informativa e *host broadcaster* das Jornadas Mundiais da Juventude;
- A conclusão do projeto da migração das emissões da RTP Madeira para HD (Alta Definição), através da evolução do estúdio de produção e de informação para HD, bem como do sistema de servidores e do sistema de automação de processos;
- A conclusão do projeto de migração para HD da área de gestão de Media associada aos estúdios de produção;
- A aquisição de equipamento ligeiro para grandes reportagens e documentários;
- A aquisição de equipamento (kits de guerra) para captação em situações de guerra;
- O desenvolvimento do projeto GONext360, que permitirá aos utilizadores das áreas comercial e controlo de gestão, de forma autónoma, extraírem relatórios à medida e efetuarem análise cruzada dos indicadores relevantes para as suas áreas de atividade;
- O desenvolvimento do projeto Criação de API RTP Play, que permitirá o carregamento de consumos e exibições da RTP Play no GMedia, à semelhança das emissões dos serviços de programas lineares;
- A renovação dos estúdios de rádio no Centro Regional dos Açores;
- O reforço das delegações do Faial e Horta com câmaras, material de iluminação, áudio e outros periféricos para exteriores;
- A renovação da rede de emissores da RDP África na Guiné-Bissau;
- O início das obras no estúdio de emissão da Antena3;
- A aquisição de material para filmagens com recurso a telemóvel, para a Antena3, permitindo autonomia para as emissões e reportagens produzidas no exterior;





## RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- A articulação entre a Direção de Produção, Direção Multimédia e Centro de Inovação para intensificar a partilha de meios técnicos de forma a aumentar a flexibilidade e eficiência das equipas;
- O desenvolvimento do projeto para o estúdio Virtual Rádio da Antena1 nos Açores;
- O início dos primeiros testes experimentais para transmissão de sinal vídeo e áudio sobre tecnologia IP - Internet Protocol;
- A consolidação da resposta portuguesa ao WRC 23 junto da UER/EBU e da ANACOM (Autoridade Nacional de Comunicações), promovendo os interesses estratégicos da RTP em termos de ocupação de espectro (Sub 700 e faixa dos 2GHz);
- A contribuição para a resposta à consulta pública promovida pela ANACOM sobre o futuro do TDT (Televisão Digital Terrestre);
- A criação do projeto para o desenvolvimento técnico das equipas de jornalismo com equipamento mais ligeiro, adequado para trabalhos que requerem uma nova linguagem de captação e de tratamento de imagem;
- A realização de cinco palestras abertas a toda a empresa que abordaram os processos e fluxos de distribuição na cadeia *broadcast* da RTP;
- O lançamento de 14 Concursos Internos, no âmbito da Implementação do programa MOVE, resultando na mudança de 7 trabalhadores de Unidade Organizacional;
- A negociação da revisão do Modelo de Carreiras com as associações sindicais;
- A realização de 39 cursos presenciais ou Live Training, 13 *workshops* ou palestras e 6 cursos *e-learning*, num total de 108 ações, na área da formação;
- A realização regular de *webinars* na área de Higiene e Segurança no Trabalho;
- O início do processo de reenquadramentos para 2023, com a análise da adequação da categoria e nível de desenvolvimento às funções exercidas pelos trabalhadores, em estreita colaboração com todas as Direções da Empresa;
- A assinatura do “Pacto Para Mais e Melhores Empregos para os Jovens”, num compromisso de operar uma mudança real no atual contexto de vulnerabilidade



## RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

associado ao emprego dos jovens, e do “Pacto Contra a Violência”, num compromisso de prevenção e combate à violência;

- A participação no iGen – Fórum Organizações para a Igualdade, elaborando a edição da “Revista Igual” e das Newsletter;
- A continuidade da sensibilização contra todos os tipos de discriminação através do trabalho junto de entidades parceiras como a “Carta Portuguesa para a Diversidade”;
- A gestão de projeto e *report* do Portal de Arquivo da RTP (PAR), resultante da candidatura com sucesso ao Aviso nº 2 do SAMA 2020, associado ao programa operacional Compete 2020;
- A candidatura ao aviso da Comissão Europeia para reportagens sobre projetos de inovação na Europa - programa “Do Algarve à Lapónia”;
- O projeto MediaRoad da UER/EBU com o objetivo de criar um ecossistema europeu de *media* para a inovação, em parceria com *startups* e empreendedores;
- A continuidade do desenvolvimento do PORTAL RTP PRODUÇÃO, como objetivo de melhoria da eficiência operacional no processo de produção;
- A continuidade dos trabalhos de instalação do projeto HD no Centro Nacional de Coordenação Técnica (CNCT) – Central Técnica;
- A promoção de melhorias na política de racionalização da frota automóvel através de um adequado planeamento de meios e da escolha de viaturas;
- A realização e início de diversos projetos relacionados com a conservação de infraestruturas no Centro de Produção Norte (CPN);
- A aquisição de bens e equipamentos para garantir as condições de segurança no trabalho;
- A gestão e manutenção de segurança contra incêndios em edifícios, quer no domínio das instalações e equipamentos, quer ao nível de planeamento e implementação, em toda a empresa;
- A gestão de contratos de fornecimento transversais à empresa, nomeadamente gestão dos restaurantes, gestão do contrato de comunicações móveis, gestão do património imobiliário;



## RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- A continuidade do Plano de Prevenção de Riscos Profissionais, com foco no acompanhamento dos acidentes de trabalho e doenças profissionais, merecendo particular destaque o aumento da fisioterapia em diversos locais da empresa;
- O lançamento do projeto Playce nas plataformas MEO, NOS e Vodafone que permitem um acréscimo de receitas de publicidade;
- A continuidade no desenvolvimento da política de troca de conteúdos com os cinco operadores de Rádio e Televisão Públicas dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), fortalecendo a sua assessoria aos parceiros de cooperação, quer nas áreas da modernização de equipamentos, processos de produção, bem como assistência técnica e formação;
- A continuidade dos contactos institucionais e a representação da RTP junto das diferentes organizações onde participa, dentro e fora do país, nomeadamente a UER/EBU - União Europeia de Radiodifusão/European Broadcasting Union, o PBI – Organização Internacional de Média Públicos, a CIRCOM – Associação Europeia de Televisões Regionais, a URTI – União de Rádio e Televisão Internacional ou a COPEAM – Conferência Permanente do Audiovisual Mediterrânico;
- O desenvolvimento do Projeto 20-30 que permitirá obter uma visão integrada dos resultados de audiências em todas as plataformas, bem como conhecer os pontos de contacto de conteúdos e suportes por cada um dos segmentos de público.

Em relação ao equilíbrio financeiro, os rendimentos e ganhos apresentam um aumento de 1,174 M€ (+1,1%), quando comparados com o período homólogo do ano anterior, em linha com o orçamento. As receitas comerciais apresentaram uma redução de 0,781 M€ (-4,4%), mas com as receitas de publicidade acima 0,293 M€ das verificadas em 2022 (3,4%). No que respeita aos gastos e perdas, verifica-se um aumento de 5,131 M€ (5,1%), quando comparado com o período homólogo do ano anterior, e um desvio negativo de 3,3 M€ (-3%) face ao orçamento. Saliente-se que o EBITDA<sup>1</sup> apresenta variações desfavoráveis ainda que seja positivo em cerca de 4,105 M€, mas com valor abaixo dos 8,061 M€ verificado

---

<sup>1</sup> Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization (Resultado antes de juros, impostos, amortizações e depreciações).



## RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

no período homólogo do ano anterior (-49.1%). O Resultado Financeiro apresenta variações desfavoráveis reduzindo 0,916 M€ (87.9%) face ao primeiro semestre de 2022, assim como o resultado líquido negativo em cerca de 1,153M€, que reduz 4, 423 M€ (135%) face também ao primeiro semestre de 2022. Será ainda de realçar que os Capitais Próprios, já negativos no final de 2022 (6,653M€), agravam-se em 1,216M€, atingindo um valor negativo no final do semestre de 7,869M€ (18,3%).

Estes indicadores financeiros reclamam, por um lado, que seja transferida para a RTP a dotação de capital em falta (14,29 M€) e que, por outro, seja considerada a indispensabilidade de atualização da CAV de acordo com o previsto na lei, tendo em conta o contexto inflacionista, a permanência de taxas de juro elevadas e o impacto dos aumentos salariais no setor público empresarial em 2023.

No terceiro ano do Projeto Estratégico, há aspetos que deverão ser introduzidos ou desenvolvidos, alguns já referidos em anteriores Relatórios, de modo a tornar a RTP um operador mediático distintivo, inovador e de referência, no panorama audiovisual, nomeadamente:

- Dar prioridade à revisão do contrato de concessão de 2015, preparando cenários para as novas obrigações, com a consequente reponderação sobre o modelo de financiamento;
- Dar cumprimento do previsto na legislação em vigor, que aprova o modelo de financiamento do serviço público de radiodifusão e de televisão, no que respeita à atualização dos valores da Contribuição para o Audiovisual (CAV), conforme a taxa anual de inflação, através da Lei do Orçamento de Estado, o que não acontece desde 1 de janeiro de 2017;
- Criar um modelo organizativo de aquisição, produção e distribuição de conteúdos para a estratégia, promoção e uso eficiente dos conteúdos;
- Desenvolver novos programas de música para distribuição em multiplataforma;
- Lançar uma nova estrutura para o desenvolvimento de conteúdos na área digital;
- Desenvolver parcerias com os produtores e distribuidores nacionais para explorar a possibilidade de disponibilizar um catálogo significativo de ficção portuguesa numa plataforma digital Over-The-Top (OTT);



## RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- Desenvolver mais a plataforma RTP Palco como centro de produção e desenvolvimento de parcerias de conteúdos nas artes performativas, nomeadamente teatro e dança;
- Desenvolver mais a RTP Arquivo e desafiar os responsáveis de conteúdos e parceiros externos a desenvolverem novos produtos a partir desse arquivo;
- Explorar a possibilidade de criação de projetos em conjunto com os Provedores do Telespectador e do Ouvinte;
- Desenvolver um modelo de acompanhamento que promova o incremento de interações com o Conselho de Opinião;
- Desenvolver mais a aproximação da Antena1 às rádios locais, quer na área de programas quer na de informação, explorando modelos de afiliação e partilha de conteúdos;
- Desenvolver parcerias com empresas dedicadas à legendagem automática;
- Desenvolver soluções de *middleware* que permitam simplificar os processos transversais de gestão e distribuição de conteúdos nas plataformas não convergentes da RTP;
- Consolidar a criação do mecanismo de recomendações adaptado a cada utilizador, no que respeita à tecnologia digital multiplataforma;
- Desenvolver o *design* e a usabilidade do RTP Ensina evoluindo para um portal do conhecimento;
- Desenvolver a estratégia para a criação de uma nova arquitetura tecnológica e de gestão dos conteúdos, incluindo novas funcionalidades de inteligência artificial;
- Prosseguir o esforço de dinamização da produção independente, garantindo a diversidade de produtores e de géneros de conteúdos;
- Desenvolver formatos transversais aos vários serviços de programas que reflitam uma maior representatividade da sociedade, nomeadamente com maior diversificação étnica, geograficamente mais abrangente e, sempre que possível, com uma maior presença das novas gerações;
- Desenvolver uma grelha de programação com mais emissão própria, coerente e diversificada, nos serviços de programas de televisão regionais, em detrimento da



## **RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL**

Conselho Geral Independente

emissão em simultâneo com a RTP3, reforçando ainda mais a identidade dos serviços de programas regionais, nomeadamente com uma informação de proximidade;

- Considerar como objetivos especiais a inovação e o desenvolvimento tecnológico, designadamente na área digital, o acesso ao conhecimento e a promoção da literacia mediática, dando particular atenção à formação crítica das gerações mais jovens;
- Assegurar continuamente nos serviços noticiosos da rádio e da televisão, bem como na plataforma de jornalismo digital, uma informação independente, rigorosa, plural e não sensacionalista, cumprindo as regras éticas previstas no Guia Ético e Editorial da RTP e no Código Deontológico do Jornalista;
- Desenvolver um maior esforço para o completo cumprimento do Plano Plurianual da ERC referente às acessibilidades dos serviços de programas televisivos e dos serviços audiovisuais a pedido, por forma a garantir o acesso mais alargado aos conteúdos de públicos com necessidades especiais;
- Cumprir os limites de tempo de publicidade comercial, patrocínio e colocação de produto na televisão, nomeadamente na RTP1;
- Desenvolver uma melhor avaliação qualitativa e quantitativa em todos os sectores e a todos os níveis da empresa, com metas e resultados a atingir claramente definidos;
- Desenvolver uma efetiva avaliação de funções dos diferentes recursos humanos, visando uma melhoria de desempenho organizacional, e o redesenho de categorias e carreiras, que permita enfrentar melhor os desafios estratégicos;
- Desenvolver o índice de satisfação global dos trabalhadores, e implementação de um inquérito periódico que permita quantificar o nível de satisfação geral dos colaboradores;
- Melhorar a capacidade de resposta aos desafios relacionados com a igualdade de género, de forma transversal nas várias funções e categorias profissionais;
- Reponderar os conteúdos dos serviços de programas de televisão, designadamente da RTP2 e da RTP Memória, de forma a valorizar um serviço vocacionado para conteúdos de cultura e conhecimento, sem colocar em causa a relevância da programação para os públicos infantil e juvenil, da oferta baseada no arquivo da RTP



## **RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL**

Conselho Geral Independente

e do desporto amador, que deveriam integrar outros serviços, mas também do que deverá ser o futuro da RTP3;

- Criar novos indicadores de eficiência que permitam aumentar a qualidade de monitorização eficaz dos objetivos do Projeto Estratégico.

Lisboa, 7 de dezembro 2023